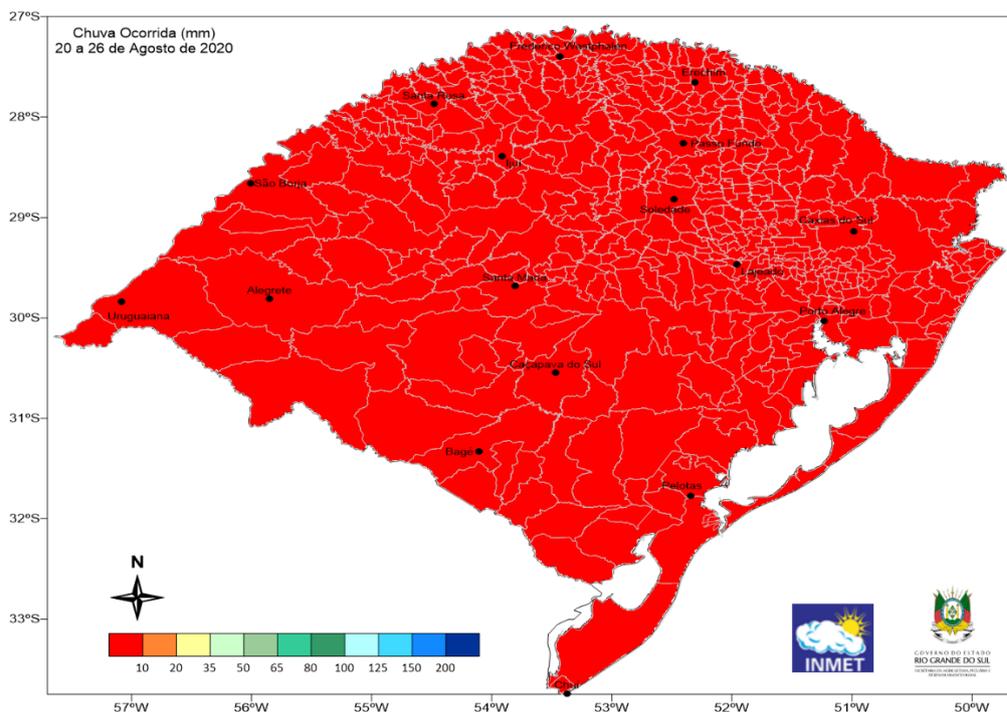


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 08/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 20 A 26 DE AGOSTO DE 2020

Nos últimos sete dias ocorreram temperaturas negativas, neve e geadas no RS. Na quinta (20), a propagação de uma frente fria provocou chuva fraca em várias regiões, e o ingresso de uma massa de ar frio favoreceu o acentuado declínio das temperaturas em todo Estado. Na sexta-feira (21), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas nas faixas Norte e Nordeste, e a combinação de ar muito frio e umidade na atmosfera provocou queda de neve na Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra; nas demais regiões, o tempo permaneceu seco e frio, com temperaturas negativas e formação de geadas, principalmente na Campanha e Fronteira Oeste. No sábado (22) e domingo (23), a presença do ar frio e seco manteve o tempo firme, com formação de geadas generalizadas. Entre a segunda (24) e quarta-feira (26), o ingresso de ar quente e úmido provocou o aumento da temperatura e da nebulosidade, com registro de chuvas fracas e isoladas na Campanha e Zona Sul.

Os valores de chuva registrados foram baixos e inferiores a 10 mm em todo Estado. O predomínio do ar seco e frio provocou dias seguidos com temperaturas negativas em diversas regiões. A mínima da semana foi observada em Quaraí (-5,0°C) no dia 21/8 e a temperatura máxima ocorreu no dia 26/8 em Teutônia (32,9°C).



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 26/8/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

Na semana passada nossa equipe esteve à campo, em Canguçu, Herval, Cachoeira do Sul e Lavras do Sul, instalando quatro estações meteorológicas, de um total de 20 novas estações que

propiciarão uma ampliação na área de cobertura e, assim, maior robustez dos dados fornecidos. Desta forma, pedimos desculpas por não ter sido possível a publicação do boletim da semana que passou.

A entrada de uma forte massa de ar frio provocou queda brusca de temperatura e formação de geadas, que trouxeram consequências ao **trigo**, devido aos estágios de desenvolvimento mais suscetíveis às condições de frio. Na maioria das regiões, principalmente meio-norte do Estado, a forte geada provocou danos nas lavouras em floração e em início do enchimento de grão. Até mesmo nos Campos de Cima da Serra, nas primeiras áreas semeadas que já se encontram em fase de emborrachamento e poderão apresentar perdas significativas. Ainda não é possível mensurar as perdas. Na região de Frederico Westphalen, as chuvas fortes, ventanias e queda de granizo causaram tombamento em algumas áreas. Na sequência, as geadas também ampliam os riscos de perdas às lavouras. Na região de Pelotas, as geadas não causaram danos.

Os cultivos de **canola** se ressentiram dos efeitos das geadas na semana. Na região de Frederico Westphalen, 10% dos cultivos estão em floração e 90% em enchimento de grãos. As chuvas fortes acompanhadas de vento e granizo na última sexta-feira (21) causaram tombamento em algumas áreas; somado ao efeito da geada vão reduzir a produtividade. Na de Ijuí, a maioria das lavouras está em floração. A geada cobriu totalmente as flores e as síliquas, estruturas muito sensíveis da planta. A fina camada de gelo provocou maiores danos nas síliquas e, conseqüentemente, nos grãos em formação, que continham elevado teor de água. Na região de Santa Rosa, haverá diminuição do rendimento em virtude dos danos provocados pelas geadas de julho e agosto.

Lavouras de **aveia** e **cevada** em estágio reprodutivo também sofreram danos pela ocorrência de geadas. Além dessas, o **milho** que já estava em desenvolvimento vegetativo com quatro folhas ou mais sofreu danos, como queimadura das folhas e morte de plantas, com congelamento dos tecidos, sendo necessário replantar as áreas.

A formação das geadas casou danos na floração de **pessegueiros** e **ameixeiras** precoces com baixo requerimento de frio; a grande maioria das plantas estavam em floração e início de formação dos frutos. Já nas variedades mais tardias, cujos acumulados de horas de frio necessários são maiores, a ação das geadas não foi tão expressiva. Na região de Caxias do Sul, cultivares superprecoces de pêssago já se encontravam em plena frutificação, e as precoces na fase fenológica de limpeza das frutinhas foram as mais afetadas pela ocorrência de baixas temperaturas. A extensão dos prejuízos só será passível de mensuração diagnóstica em algumas semanas, tempo necessário para as frutas e flores evidenciarem os efeitos.

Nas regiões onde **videiras** estavam em início de brotação são observados danos provocados pelas geadas.

Produtores de **melancia** da região de Soledade, os que haviam realizado plantio precoce em estufins tiveram prejuízos com granizo. Na região de Porto Alegre, em plantios precoces em "cabaninha", os barços das mudas que encontravam-se além da área protegida, foram atingidos por geadas.

Os produtores gaúchos de **arroz** anteciparam, em sua maioria, o preparo dos solos para semeadura, aguardando a melhor janela para dar início ao plantio. Em São Gabriel, na região da Campanha, iniciaram-se os trabalhos de semeadura. Outras cidades do Estado também já registram áreas semeadas, como Santo Antônio da Patrulha e Alegrete. Destaca-se nesta semana as informações fornecidas pelo satélite Sentinel-2 sobre as áreas de arroz irrigado no Estado na safra 2019/2020. O sensoriamento remoto revelou uma área total de 946.154 hectares, muito perto dos 946.326 ha estimados pelo Irga em setembro de 2019 a partir do acompanhamento direto nas lavouras. Os mapas podem ser acessados através do link: <https://irga.rs.gov.br/imagens-de-satelite-confirmam-dados-do-irga-para-safra-2019-2020>. Além disso, o Irga divulgou o "Boletim de Resultados da Lavoura da Safra 2019/2020 - Condições meteorológicas e seus impactos sobre as lavouras de arroz irrigado e soja em rotação". Acesse as informações através do link: <https://irga.rs.gov.br/relatorio-da-safra-2019-20-e-publicado>

PREVISÃO METEOROLÓGICA (27 A 30 DE AGOSTO DE 2020)

A semana entre 27/8 e 02/9 terá muita umidade e chuva de altos volumes em algumas regiões do RS. Na quinta (27) e sexta-feira (28), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada)

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

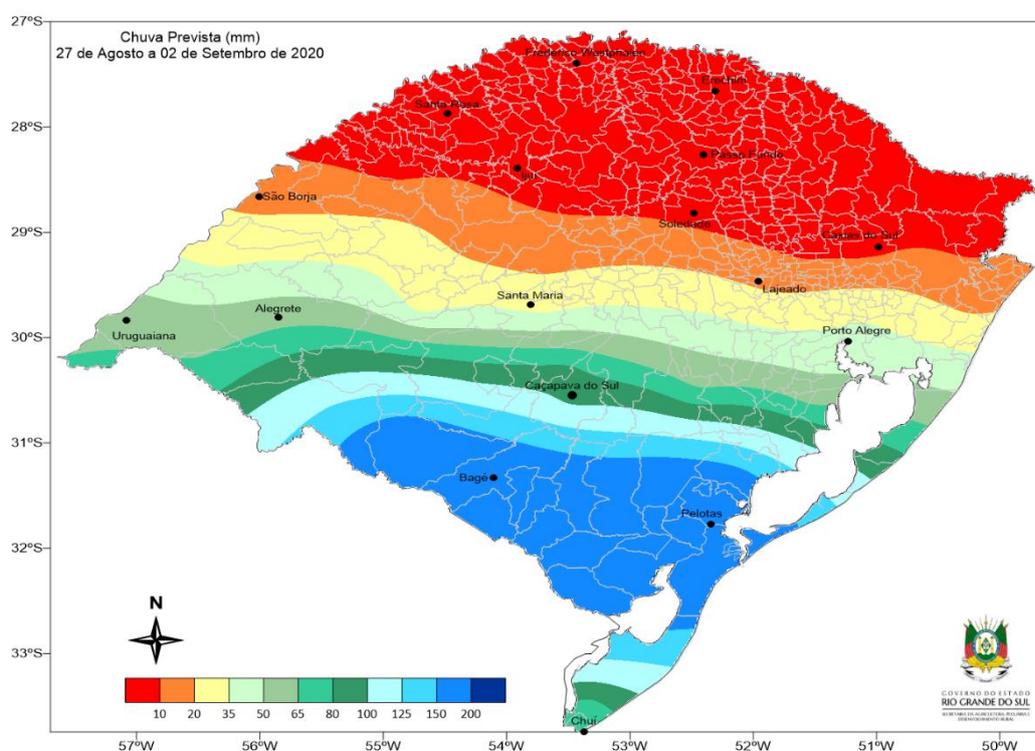
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

sobre o Uruguai manterá a nebulosidade, com pancadas isoladas de chuva na Campanha e na Zona Sul; nas demais regiões, o ar quente seguirá predominando, com temperaturas elevadas. No sábado (29) e domingo (30), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva na maioria das regiões, com possibilidade de chuva forte na Metade Sul.

TENDÊNCIA (31 AGOSTO A 02 DE SETEMBRO DE 2020)

Na segunda (31/8), a nebulosidade ainda vai predominar, com chuvas isoladas na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul. Na terça (01/9) e quarta-feira (02/9), a propagação de área de baixa pressão provocará pancadas de chuva em todo Estado, com chance de temporais isolados sobre a Metade Sul.

Os totais previstos deverão ser inferiores a 10 mm no Noroeste Gaúcho, Alto Vale do Uruguai, Planalto e na Serra do Nordeste. Na faixa Central, Região Metropolitana e Litoral Norte os volumes oscilarão entre 30 e 50 mm. No restante do Estado, os valores esperados serão mais elevados e oscilarão entre 60 e 100 mm, sendo que na Campanha e Zona Sul os totais deverão variar entre 120 e 150 mm na maioria das localidades e poderão alcançar até 200 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200